



Trabalhos Científicos

Título: Retocolite Ulcerativa Em Paciente Falcêmico –Relato De Caso.

Autores: HEMERSON DYEGO NOVAIS GOMES; MILENA RIOS SANTOS; LUCIANA RODRIGUES SILVA; GENOILE OLIVEIRA SANTANA

Resumo: RESUMO: Introdução: A retocolite ulcerativa é uma doença inflamatória intestinal, que normalmente acomete a mucosa e submucosa do cólon. A anemia falciforme é uma hemoglobinopatia causada pela presença de hemoglobina S. São escassos os relatos que associam a retocolite ulcerativa (RCU) à anemia falciforme (AF). Relato de caso: Paciente masculino, 10 anos, portador de anemia falciforme diagnosticada durante triagem neonatal pelo teste do pezinho. Aos 6 meses de idade iniciou episódios de diarreia com sangue (5 dejeções/dia). Realizada colonoscopia aos 3 anos de idade, que evidenciou edema e erosões em reto, friabilidade em todo o cólon e hiperplasia nodular linfoide de íleo. Tratado com prednisona e sulfassalazina, evoluiu com crises algicas e manteve o quadro de sangramento. Após aumento de sulfá e início de terapia com hidroxiuréia, obteve melhora parcial do quadro. Após 11 doses de infliximabe, apresentou melhora clínica intermitente. Discussão: Tanto na RCU, quanto na anemia falciforme, a dor abdominal é um sintoma recorrente. Na AF, a crise vaso-oclusiva dolorosa é o evento mais comum e a principal causa de morbidade. Assim como observado no paciente relato em que havia intensas crises algicas agudizadas ao uso de corticoide sistêmico, de difícil controle. Em casos semelhantes, o diagnóstico da RCU pode ser difícil devido à heterogeneidade das manifestações e à sua sobreposição com os sintomas da AF. Conclusão: A presença de retocolite ulcerativa em paciente com anemia falciforme é um evento raro e de difícil condução terapêutica. A piora das crises algicas com a corticoterapia, assim como as infecções muito prevalentes em pacientes falcêmicos no curso de terapia biológica, dificultam o tratamento dos episódios de atividade da colite ulcerativa nestes pacientes.